

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO BASQUETE

BURIGO, J.; KUSHI, S.L.; SIMÕES, E. da S.; STADNIKY, S.P.; *VIEIRA, F.R.*
Universidade Estadual de Londrina

O basquete, esporte de alto impacto, quando competitivo obriga a treinamentos intensos e prolongados, gerando grande número de lesões mioarticulares e tendinosas. Neste contexto, os objetivos da presente pesquisa foram, obter dados sobre hábitos de vida, condições de treinamento, biomecânica, principais lesões no esporte e relacioná-los à fisioterapia preventiva e reabilitadora. Foram analisados 10 jogadores, entre 16 e 30 anos, da categoria profissional de basquete masculino (Grande Londrina), no período de setembro a novembro de 1998. Sendo avaliados hábitos de vida, condições de treinamento, número e tipos de lesões através de questionário. Postura corporal e encurtamentos musculares através de avaliação fisioterapêutica. Além da utilização de *scout*, filmagem e fotos de treinamentos e condicionamento físico. Como resultados, 70% dos atletas jogam há mais de 5 anos, 80% realizam algum tipo de aquecimento antes dos treinos, 90% referem sentir dor em algum momento da atividade, 90% relacionam suas lesões à prática esportiva. Entre as lesões mais citadas estão entorses de tornozelo, luxações em membros superiores, distensões em coxa. Todos os jogadores referem Ter recebido atendimento após lesão. Como alterações posturais todos apresentaram encurtamentos em flexores de quadril, 90% em IT, 60% com alterações visíveis da postura. Com esta pesquisa pode-se observar grande número de alterações posturais entre os atletas, evidenciando a necessidade de trabalho fisioterapêutico global: preventivo e reabilitador.

ATUAÇÃO FISIOTERÁPICA NO LINFEDEMA PÓS-CIRURGIA POR CÂNCER DE MAMA

ALEM, M.E.R.; MORAES, M.C.A.L. (O); CASTRO, C.E.S.
Universidade Federal de São Carlos / UNICAMP – CAISM (Centro de atendimento Integral à Saúde da Mulher)

Este estudo propõe um programa de acompanhamento fisioterápico para indivíduos durante o pós-operatório de cirurgia por neoplasia maligna de mama junto a uma de suas principais complicações (linfedema) e suas conseqüências (dor, limitação de movimento, retrações cicatriciais, incapacidade funcional, infecções recorrentes, entre outras). Programa constou de medidas higiênicas, Drenagem Linfática Manual (DLM), cinesioterapia, enfaixamento e posteriormente a utilização de luvas compressivas, orientação sobre os cuidados com o membro homolateral à cirurgia. Foram submetidos ao tratamento 10 indivíduos, com critério de admissão amplo; o tempo de tratamento variou de 1 a 4 meses. Para todos os sujeitos foram consideradas as cirtometrias de oito pontos no membro afetado, (comparados ao membro contralateral) representados sob a forma de gráficos. Os resultados referentes a Amplitude de Movimento (ADM) e Força Muscular (FM), foram representados em tabelas. A diminuição do linfedema foi notada em todos os sujeitos, tendo um grau de significância maior ou menor, de acordo com as características de cada caso, sendo acompanhada de grande melhora na consistência do membro, hidratação da pele e liberação da cicatriz, amplitude de movimento e força muscular. Não podemos concluir a total eficácia do tratamento devido ao não acompanhamento destes indivíduos; porém o sucesso dependerá da correta realização dos procedimentos e orientações seguidas durante a após o tratamento.

ATUALIZAÇÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DO AVANÇO FISIOTERAPÊUTICO NO AUMENTO DE SOBREVIDA EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA

VIDOTTO C. M.; SAITA M.E.
Universidade Estadual de Londrina (UEL)-PR

O prognóstico de sobrevida dos doentes com fibrose cística (ou mucoviscidose) tem aumentado significativamente nos últimos anos. A fibrose cística é um distúrbio hereditário autossômico caracterizado pelo comprometimento generalizado das glândulas exócrinas. A sintomatologia é bem variada, sendo, entretanto, o comprometimento pulmonar (principalmente hipersecreção, infecções recorrentes e atelectasias) o que nos interessa investigar no presente estudo, pois esse comprometimento influi diretamente na sobrevida dos pacientes acometidos por essa doença. O objetivo principal deste trabalho é fazer uma revisão e atualização sobre a fibrose cística, enfatizando o tratamento fisioterapêutico e relacionando sua influência no aumento da sobrevida. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica atualizada, e segundo esta, uma das principais causas do notável aumento na sobrevida dos pacientes com mucoviscidose é o avanço do tratamento fisioterapêutico, que é baseado na prevenção e, principalmente, no tratamento das complicações pulmonares características da doença. A introdução de novas técnica ao tratamento fisioterapêutico pulmonar convencional tem se mostrado mais efetiva no que diz respeito ao clearance pulmonar e capacidade de exercício influenciando diretamente na melhora da expectativa e qualidade de vida do paciente portador de fibrose cística.